Joana Ramalho

CAMPEÃ DO MUNDO DE PESCA DESPORTIVA – JUNIORES – ÁGUA DOCE

STEELWORKS CANAL - SÉRVIA - 2015

Joana Ramalho
Campeã do Mundo de Pesca Desportiva de Juniores | Água Doce - 2015

Desde muito nova que me encontro ligada à Pesca Desportiva. Tinha apenas 3 ou 4 anos e já ia para a beira do rio atirar pedras aos peixes, não sei bem se na altura pensava que poderia servir como engodo ou se tinha noção que só os afastava (pelos gritos que ouvia do meu pai e do meu tio, devo ter percebido a certo ponto que os afastava). Foi com eles que comecei na pesca, sempre foram amantes da modalidade e sempre investiram muito tempo e muitas horas e claro que o meu pai, tendo o inicial desgosto de não ter um rapaz para levar à pesca tinha de levar a filha, já que a primeira filha descartou completamente essa ideia.

Para além de atirar pedras, também gostava de me sentar ao colo do meu pai e tentar tirar os peixes, eu pensava que fazia alguma coisa, mas a verdade é que pegava na cana e todos os movimentos eram feitos por ele, mas aquilo fazia-me muito feliz, aquela adrenalina e o contacto que temos com a Natureza e com os nossos amigos peixes.

Joana Ramalho
Campeã do Mundo de Pesca Desportiva de Juniores | Água Doce - 2015

Envelheci uns aninhos, e com 8 anos comecei a minha participação nos campeonatos regionais. Sei que fui campeã alguns anos, mas a verdade é que por vezes não tinha adversário e então acabava por competir apenas contra os peixes. Nos nacionais comecei com cerca de 11 anos. Lembro-me de ter tido oportunidade de ir um ano antes, mas tinha muito medo dos "grandes da pesca" e aquela responsabilidade de estar ali a pescar sozinha assustava-me, e então decidir ir só mais tarde, perdendo a oportunidade de ter ido ao meu primeiro campeonato do mundo bem mais cedo.

Joana Ramalho
Campeã do Mundo de Pesca Desportiva de Juniores | Água Doce - 2015

Os anos continuaram, e em 2014 fui ao meu primeiro Campeonato do Mundo na Holanda. Devido ao pódio nos campeonatos nacionais, no ano seguinte, 2015 – **O ANO**, fui convidada a participar no Encontro Portugal-Bélgica em seleções seniores (nestes encontros participavam sempre dois jovens, além de mim esteve também o António Martinho). Foi uma experiência que me encheu o coração e onde aprendi mais um pouquinho sobre a nossa pesca. Foi também em 2015 o ano em que consegui este enorme feito para o nosso País, na Sérvia, a primeira menina a ser campeã do mundo num escalão de jovens, juniores sub 18. Com apenas 17 anos, estava a conseguir uma das maiores conquistas a nível desportivo da minha vida.

Joana Ramalho
Campeã do Mundo de Pesca Desportiva de Juniores | Água Doce - 2015

Lembro-me desse ser o ano em que mais pesquei e em agosto veio o culminar de todo esse esforço. A verdade é que nos treinos oficiais na Sérvia, estive muito longe de ser a melhor, não conseguia dar com aquela pesca, não conseguia dar com as carpas que se revelaram como as minhas melhores amigas no fim de semana. O meu selecionador, o grande João Pechincha, teve uma decisão difícil nesse ano em escolher quem seria o suplente no 1º dia, e eu estive lá pertinho. A verdade é que pesquei e correu tudo bem! A tática dos peixes pequenos estava uma nódoa para mim, e a sorte foram as grandes amigas dos Alentejanos, aquelas carpas maravilhosas. Era simples, início às carpas longe, tira uma vem para trás somar peixe pequeno, final volta à frente às carpas, mas eu gosto de ser um pouco do contra e a verdade é que também temos de saber quando fugir só um pouquinho à regra. Tinham passado talvez 15/20 min do início da prova e consigo tirar a primeira carpa, a tática eram os pés, mas voltei a colocar lá e imediatamente consigo tirar mais uma! O meu corpo tremia todo, mas sabia que estava bem encaminhada, já só faltavam 2:30h, não houve muitas alterações e acabou por dar 2º. O segundo dia revelou-se horrível, nem peixe grande nem peixe pequeno e não houve aquela sorte do início; a verdade é que devo muito deste título a todos os meus colegas e em especial ao Miguel Rodrigues. O Miguel foi aquele que atrás de mim, e mostrando a importância que um reserva tem, nos últimos 30 minutos daquele campeonato do mundo só me disse “Joana, mete milho” e pumba! Foi matemático, lá estava a primeira carpa daquele dia, mas aquela não chegava foi preciso fazer igual e nos últimos 10 minutos lá estava a segunda, aquela que me deu o título.

Joana Ramalho
Campeã do Mundo de Pesca Desportiva de Juniores | Água Doce - 2015

Lembro-me de não acreditar quando correram a abraçar-se a mim e a dar-me os parabéns, lembro-me de parecer que era uma brincadeira, mas a verdade é que não estava a viver nenhum sonho, vi as lágrimas a correr no rosto dos meu colegas e foi uma sensação única que vivi na minha vida. Nesse ano poderíamos ter tido um pódio coletivo e o grande Miguel Simões no pódio, os peixes estiveram do lado dele, mas a sorte não. Esse ano poderíamos igualmente ter tido mais um campeão do mundo em esperanças, o Pedro Bessa, que infelizmente ficou mesmo à porta do pódio. Mas em juvenis tivemos o João Pereira, também vice-campeão do mundo!

Joana Ramalho
Campeã do Mundo de Pesca Desportiva de Juniores | Água Doce - 2015

A ficha foi-me caindo aos poucos, quando vi os meus colegas e amigos a cantarem bem alto o nosso Hino, “ A Portuguesa”, quando vi a bandeira a subir e quando começaram a chover “Parabéns!”, a verdade é que ainda hoje custa a parecer real, custa a parecer que aconteceu mesmo, mas sei que ainda agora encho de orgulho aqueles que me são mais próximos e passem os anos que passarem será algo que ficará para sempre.

Joana Ramalho
Campeã do Mundo de Pesca Desportiva de Juniores | Água Doce - 2015

Para quem pensa em começar o melhor conselho que tenho a dar é que se apaixonem realmente pela modalidade e que se lembrem que não vai ser fácil todos os dias. É uma modalidade que envolve muito treino, muitas horas à beira da água e principalmente longe dela a preparar material.

Envolve alguns investimentos e esforços financeiros que são importantes ter em conta, mas existe sempre uma solução para quem não puder investir inicialmente. Apostem em clubes onde exista formação e tentem realizar o máximo de treinos que for possível. Não desistam e lembrem-se sempre que no fim **Somos Todos Campeões**.

Joana Ramalho